

Se ouvindo a leitura dos livros do Novo Testamento e o ensino nele fundamentado, a Igreja do primeiro século foi levada à expectativa de presenciar a segunda vinda de Jesus Cristo, o que ainda não aconteceu; como pode hoje, aproximadamente 2000 anos depois, a pregação bíblica preparar a Igreja para a possível imediata volta de Jesus Cristo?

A pregação bíblica é fundamental nos dias atuais, isto é, em nosso cotidiano, a fim de que os Ministros do Senhor (e.g. Pastores, Presbíteros, Evangelistas) ministrem e exortem o povo de Deus sobre a volta imediata de Cristo, ou seja, que os cristãos mantenham o foco em Cristo Jesus, informando aos mesmos que é uma promessa de Deus que Cristo voltará e que eles mantenham a esperança de Sua volta. Ademais, que os Ministros compartilhem com a Igreja sobre o cumprimento da Palavra de Deus, que nos motiva a perseverar constantemente com a expectativa da volta imediata de Jesus Cristo. Vale ressaltar, que a Escritura Sagrada é a Palavra de Deus, viva e eficaz para as nossas vidas.

A fim de fundamentar teologicamente a respeito da volta de Jesus Cristo, o Apóstolo Pedro em sua Segunda Epístola, capítulo 3 dos versos 1 à 13 embasa “A vinda do Senhor e o seu significado”. Abaixo os pontos destacados deste texto:

1. É que nós, os filhos de Deus, a Igreja do Senhor não venhamos a perder de vista ou adormecer quanto a volta de Cristo Jesus, o qual é a grande esperança da Igreja. O apóstolo Pedro compartilha no verso 1 “Amados, esta é, agora, a segunda epístola que vos escrevo; em ambas, procuro despertar com lembranças a vossa mente esclarecida”. É essencial compreendermos duas coisas que podem ofuscar as nossas mentes: Primeiro, esquecer da volta de Cristo porque o tempo passa e Ele não volta; e Segundo, que muitos de nós, deixamos ser levados pelo mundo, amando mais as coisas do mundo, do que o próprio Criador (1 João 2:15). No verso 2, observamos três grupos de pessoas (os profetas, o próprio Jesus Cristo e os apóstolos de Cristo), os quais ensinaram e voltam a ensinar para nós, como cristãos, que não podemos esquecer de Cristo. O verso 3, o apóstolo Pedro nos exorta hoje, a fim de que nos preparemos, pois muitos pregadores falarão escárnios (zombarias), isto é, os falsos profetas sobre a volta de Cristo. Assim sendo, como cristãos devemos ficar mais que atentos (vigiar e orar), pois podemos cair no erro de esquecer o óbvio, que é a esperança da Igreja, o qual é a volta de Jesus Cristo. Então, nós não temos que ficar com medo com aqueles que irão sempre negar a volta de Jesus Cristo, pois é uma verdade; lembremos de tudo que Cristo já fez no passado, isto nos sustenta para o futuro!

2. Não podemos efetivamente dizer sobre o atraso do retorno de Cristo, mas se trata de paciência que o Apóstolo Pedro nos exorta na Escritura Sagrada. Nos versos 8 e 9, a acusação por parte de muitas pessoas é que Jesus Cristo está demorando demais para voltar, isto é, Deus está demorando para cumprir a Sua promessa. Entretanto, quem somos nós? Não podemos julgar Deus nas concepções temporais que nós conhecemos, como contamos o tempo (verso 8 “um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia”), pois Deus é infinito, ou seja, sempre existiu, antes mesmo da fundação do mundo. Também, vale ressaltar que Deus dilui as suas promessas ao longo das gerações, porque tem-se diversas gerações ao longo da história humana. De maneira, que todas as gerações são contempladas. Portanto, eliminemos a ansiedade da vida. Ademais, continuando o verso 8, Deus tanto pode esticar o tempo, quanto comprimir o tempo, um dia virar mil anos ou mil anos tornar um dia. Então, se refletirmos a respeito, se passaram 2000 mil anos, são somente dois dias para Deus.

3. Observemos que o Dia do Senhor é imprevisível quanto a cronologia. O verso 10 “Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor”, ou seja, não sabemos quando será a volta do Senhor, e ninguém pode calcular quando será a Sua volta. Entretanto, é totalmente esperável como será, ou seja, as consequências da vinda de Cristo. Vale salientar, que a vinda Dele não será boa para todos aquelas pessoas que não confiaram efetivamente em Deus, para aquelas pessoas que não esperaram na volta de Cristo. O Apóstolo Pedro compartilha no verso 10 dizendo que “os céus passarão com estrepitoso estrondo”. Ademais, os elementos (podem significar aqui astros: lua, estrelas ou seres espirituais: anjos, demônios) se desfarão abrasados e a terra será destruída para receber a punição do Senhor.

4. Nós como cristãos, devemos manter a esperança em Cristo Jesus, pois compreendemos que existe vida após a morte eternamente com Cristo. Portanto, há esperança para depois do fogo, pois é um fogo que purificará toda a criação de Deus. No verso 12, o apóstolo Pedro compartilha na Escritura Sagrada que devemos esperar o Dia do Senhor confiantemente. O Apóstolo Pedro diz “esperando e apressando a vinda do Dia de Deus”. Como nós podemos apressar a vinda do Senhor? O Senhor quer que nos arrependamos dos nossos delitos e pecados, e nos voltemos completamente para Ele, ou seja, arrependimento verdadeiro. Apenas complementando, que o dia e a hora da volta de Cristo já está marcada, pois Deus é Soberano (detém todo o Poder e Domínio) e definiu antes mesmo da criação do mundo. Entretanto, quanto a nossa perspectiva humana, esse dia pode ser apressado se nos arrependermos de todo o nosso coração e nos voltarmos completamente para Ele. Quando existe arrependimento verdadeiro, estamos dizendo para o Senhor Maranata (“Vem, Senhor!”), desejemos os novos céus e a nova terra, nós que já fomos regenerados, lavados pelo sangue de Cristo; temos que continuamente pensar, que se o Senhor ainda não voltou, há coisas em nossas vidas que ainda necessitam ser transformadas, nos arrependamos. Por fim, esperemos os novos céus e a nova terra, segundo a promessa de Deus.